



Gabinete Técnico: Rua “D” Nº 21
Bairro da Coop, Cidade de Maputo
Contactos:
(+258) 87 0111 000 / 86 8616 901



E-mail: geral@aaajc.org.mz | Pag. Web: www.aaajc.org.mz
FB: Associação de apoio e assistência jurídica as comunidades

BOLETIM INFORMATIVO



PROJECTO MSICA: O TESTEMUNHO DE UMA CAMINHADA COLECTIVA

O Projecto MSICA (*Reforço dos Meios de Subsistência e Inclusão das Comunidades Afectadas pelo Extremismo Violento*) nasce da necessidade de criar oportunidades reais para os jovens e as mulheres em contextos de vulnerabilidade social e económica explorada por grupos de insurgentes na zona norte do país, particularmente em alguns distritos da província de Cabo Delgado, agravados por deslocações forçadas e crises de segurança, visando a promoção da resiliência comunitária e coesão social assente em meios de vida e narrativas positivas.

O MSICA procura criar oportunidades reais de inclusão social e económica para jovens e mulheres através de formações técnico-profissionais, concessão de equipamentos e meios para o auto-emprego e geração de rendimento, promoção de diálogo entre comunidades e governos locais, e realização de actividades de massas que unem pessoas e reforçam o espírito de irmandade, valorização da vida humana e reforçam as bases da coexistência.

O MSICA é uma iniciativa apoiada pelo Fundo Global de Engajamento e Resiliência Comunitária (GCERF), onde a Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN) é patrona, em representação do Governo de Moçambique.

A ADIN dá os comandos da linha de orientação do Governo, assentes no *Programa de Resiliência e Desenvolvimento Integrado do Norte de Moçambique (PREDIN)*.

O Projecto MSICA está a ser implementado pela Associação de Apoio e Assistência Jurídica às Comunidades (AAAJC), coadjuvada por três parceiros locais, nomeadamente, União das Cooperativas e Associações de Lichinga (UCA), a Organização para o Desenvolvimento Sustentável (OLIPA-ODES) e o Fórum das Organizações Femininas do Niassa (FOFeN).

A AAAJC coordena o consórcio e é responsável pela implementação das acções

na província de Cabo Delgado; a OLIPA-ODES é responsável pela implementação das actividades na província de Nampula; a UCA é responsável pela implementação das actividades na província de Niassa; o FOFeN é responsável pelo empoderamento da mulher na acção nas três províncias.

O Projecto está a ser implementado num total de sete comunidades, distribuídas por quatro distritos localizados nas três províncias do norte do país directamente afectadas pela insurgência e pelo terrorismo, designadamente, comunidades de Nicavaco e Ntocota, no distrito de Metuge, província de Cabo Delgado; comunidades de Nanona e Naua, no distrito de Ancuabe, província de Cabo Delgado; comunidades de Corrane e Namialo, no distrito de Meconta, província de Nampula; comunidade de Utendele, no distrito de Marrupa, província do Niassa.

As comunidades acima referidas foram seleccionadas com base no mapa da Estratégia de Investimento do GCERF para Moçambique, que está alinhada aos propósitos do PREDIN e, localmente, seguiu-se o perfil sinalizado pelos dados do Comité Operativo de Emergência (COE) do Instituto Nacional de Gestão de Desastres (INGD), seguindo-se orientações dos Governos Locais (distritais), em relação ao nível de risco local. A selecção de participantes obedeceu às indicações da Secção 3 do Anexo 1 do Acordo de Acção e ao quadro de Critérios de Análise Comportamental; as lideranças locais deram um suporte valioso no processo.

INTERVENÇÕES ESTRATÉGICAS DO PROJECTO

O Projecto tem como intervenções estratégicas, a formação técnico-profissional e sobre gestão de negócios aos jovens beneficiários, concessão de equipamentos e meios para o auto-emprego e geração de rendimentos, facilitação do acesso a mercados e regularização de actividades, promoção do empoderamento económico das mulheres, capacitação de lideranças locais e desenvolvimento de espaços de articulação com o governo, criação de espaços seguros para mulheres e promoção da paz e coesão social através de actividades de massas (desportivas e culturais).

REALIZAÇÕES

De Janeiro de 2024 à Setembro de 2025, 284 jovens (dos 15 aos 35 anos de idade) foram treinados e receberam kits de auto-emprego e geração de rendimentos nas áreas de Comércio geral - mercearias/lojas comunitárias, venda de peixe, venda de capulanas, venda de roupa usada, etc. (99 jovens), Carpintaria (11 jovens), Alfaiataria (18 jovens), Mecânica (3 jovens), Serralharia (7 jovens), Padaria e Pastelaria (19 jovens), Culinária (5 jovens), Horticultura (11 jovens), Fintech – E-mola e Mpesa (5 jovens), taximota (35 jovens), Pedreiros (12 jovens), Salões de beleza (1 jovem), Venda de Combustíveis (3 jovens) e Criação de Frangos (3 jovens).



Foto: Loja comunitária de um jovem beneficiário, em Namialo, Meconta, Nampula.



Foto: Alfaiataria de um jovem beneficiário, em Ntocota, Metuge, Cabo Delgado.



Foto: Jovens beneficiários de motas para taxi-mota, em Nicavaco, Metuge, Cabo Delgado.



Foto: Criação de frangos por um jovem beneficiário, em Namialo, Meconta, Nampula.



Foto: Carpintaria de um jovem beneficiário, em Ntocota, Metuge, Cabo Delgado.

Ao longo do mesmo período, 420 mulheres beneficiaram de Grupos de Poupança e Crédito Rotativo, num total de 14 grupos, compostos por 30 mulheres cada, sendo 2 grupos em Nicavaco, 2 grupos em Ntocota, 2 grupos em Nanona, 2 grupos em Naua, 2 grupos em Namialo, 2 grupos em Corrane e 2 grupos em Utendele. Como influência positiva da acção, um 15º grupo de poupança, não previsto, auto-formou-se em Utendele, envolvendo 30 homens. Em linha com os grupos de poupança, 420 mulheres beneficiaram de espaços seguros para o seu empoderamento e inserção social.



Foto: Sessão de Grupo de Poupança e Crédito Rotativo em Naua, Ancuabe, Cabo Delgado

Também foram capacitados 194 líderes (comunitários, religiosos e de influência) nas sete comunidades em matérias de Direitos Humanos, Violência Baseada no Género, Resolução de Conflitos, Direitos de Cidadania, Instrumentos de Gestão Pública e Espaços de Participação. Estes líderes capacitados iniciaram a articulação informada com os governos locais, em representação das suas comunidades, através dos Conselhos Consultivos Locais e Observatórios de Desenvolvimento Distritais.



Foto: Formação de líderes em Utendele, Marrupa, Niassa

Foram igualmente criadas 18 equipas de futebol (14 masculinas e 4 femininas), envolvendo 323 atletas completamente equipados. Com o futebol como importante veículo de coexistência e terapia eficaz sobre os traumas do passado, estes jovens estão engajados em competições locais ao nível dos distritos, mas aspiram evoluir para o campeonato provincial e mais, maximizando o potencial que vão descobrindo e desenvolvendo novas ambições e perspectivas positivas para o futuro.



Foto: Uma das equipas de futebol masculino de Naua, Ancuabe, Cabo Delgado.

Além disso, foram constituídos 7 grupos de canto e dança de mulheres, sendo um grupo por cada uma das setes comunidades de trabalho, envolvendo 170 mulheres dançarinas. As actividades destes grupos servem de espaços de recuperação da auto-estima, valorização e imortalização dos valores culturais de uma população altamente vulnerável, mas também socialização e uma importante atracção para a coexistência.



Foto: Grupo de Canto e Dança de Nanona, Ancuabe, Cabo Delgado

RESULTADOS OBSERVADOS

Os resultados da intervenção indicam melhorias significativas nas condições de vida dos beneficiários, destacando-se os seguintes avanços:

- **Melhoria dos rendimentos e da segurança económica:** Os beneficiários reportam, de forma consistente, que passaram a ter acesso regular a três refeições diárias, conseguem custear a educação dos filhos, cobrir despesas relacionadas com os cuidados de saúde, melhorar as condições das suas habitações, expandir os seus negócios e, em vários casos, iniciar novas actividades geradoras de rendimento, incluindo negócios para cônjuges ou familiares próximos.
- **Desenvolvimento pessoal e aspirações entre os jovens:** Há um aumento visível da autoestima entre os jovens participantes, acompanhado por uma maior ambição e perspectivas de progresso pessoal e profissional.
- **Coesão social e convivência pacífica:** Ainda que não existam métricas quantitativas formais sobre a coesão social, observou-se uma redução significativa de conflitos comunitários, sobretudo entre populações deslocadas e comunidades anfitriãs. Esse dado tem sido amplamente confirmado por relatos locais e observações no terreno.
- **Fortalecimento da governação local e participação comunitária:** Verifica-se um maior respeito mútuo e interesse na colaboração entre os líderes comunitários e as autoridades locais, com interações mais frequentes e construtivas em prol do bem-estar colectivo.
- **Percepção de mudança pelas comunidades:** As comunidades envolvidas reconhecem estes resultados como transformadores e sem precedentes nas suas experiências anteriores, apontando para uma clara distinção entre a situação antes e depois da intervenção.

Instituição Patrona, em Representação do Governo de Moçambique



Coordenador do Consórcio e Organização
Implementadora na Província de Cabo Delgado



Organização Implementadora na Província de Nampula



Organização Implementadora na Província de Niassa



Organização Integradora e de Empoderamento da Mulher nas 3 províncias

